Sequência didática 11

Disciplina: Arte Ano: 1º Bimestre: 4º

Título: Do que é capaz uma simples linha?

Objetivos de aprendizagem

* Explorar a linha, um dos elementos gráficos básicos para o desenvolvimento da linguagem do desenho.

**Objeto de conhecimento:** Elementos da linguagem (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada: (EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

* Interagir desenhando com os colegas e estabelecendo relações gráficas entre os desenhos.

**Objeto de conhecimento:** Processos de criação (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada:** **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Canetão preto (caneta tipo hidrocor de pontas grossas, finas e médias) ou giz de cera (grossos, finos e médios), papel sulfite A4, papel de rolo ou *kraft* para ser estendido e colado numa parede (para uso coletivo) e imagens de artistas que desenham utilizando linhas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Antecipadamente, pesquise o trabalho do artista visual e ilustrador Saul Steinberg (1914-1999) e providencie a exibição de algumas imagens de suas obras. Steinberg “brinca” com a linha, com o desenho; não se preocupa com resultados, mas com as histórias que vão se construindo no percurso do seu desenho. O desenho desse artista pode ser rico em detalhes ou simplificado, não obedece a regras, é livre, solto e respira. Uma prova concreta do puro ato criativo utilizando somente linhas.

Analise as obras do artista com os alunos, considerando as direções, espessuras, tamanhos e características das linhas que ele utiliza para criar formas, personagens e animais. Se não for possível mostrar o trabalho de Steinberg, organize a turma para um passeio pela escola para identificar as linhas presentes nesse contexto: as linhas horizontais e verticais da rua, nos muros, quadros, portas e janelas, telhados, as linhas de marcação na quadra, materiais de alunos, etc. Fale sobre diversas espessuras, direções, formas, tamanhos, etc. Chame a atenção para que percebam como a linha compõe as formas que observamos.

Após essa expedição visual – seja pela obra do artista ou pelo passeio na escola –, distribua folhas de papel sulfite e o material de desenho. Solicite aos alunos que desenhem usando apenas linhas. Para tanto, terão à sua disposição canetas ou gizes de cera de várias espessuras (isso é importante para que percebam como se pode variar a espessura de uma linha desenhada).

O desenho com linhas é, às vezes, conciso, compacto, econômico, mas também pode ser muito detalhado e elaborado. Comente os resultados desses primeiros trabalhos, chamando a atenção para o fato de que as linhas podem assumir personalidade: sonhadoras, rápidas, preocupadas, calmas, irritadas, etc. Associe esses adjetivos ao tipo de traço.

Peça aos alunos que falem sobre as linhas que apareceram nos desenhos dos colegas. Complemente a aula trazendo imagens de outros artistas que usaram o desenho como forma de expressão (por exemplo: Pablo Picasso, Leonardo da Vinci, cartunistas, arquitetos, etc.). Explore as linhas presentes nessas imagens e chame a atenção para que percebam que os desenhos podem ser feitos por profissionais diferentes e servirem a uma dada função: um desenho de moda, um projeto de arquitetura, um protótipo de automóvel, etc. Lembre os alunos de que o desenho, nas artes plásticas, não tem uma função específica como o desenho do arquiteto, por exemplo.

Comente com os alunos os resultados do trabalho e faça perguntas: foi difícil desenhar? Experimentou vários tipos de linhas? Do que mais gostou no seu desenho?

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Para essa etapa, providencie antecipadamente pedaços de papel *kraft* (cerca de 1m de altura) esticados e colados na parede da sala. Também disponibilize o material de desenho por estações: uma estação apenas com giz de cera, outra estação apenas com canetas de ponta grossa, outra com as canetas de ponta fina e assim por diante.

Convide os alunos, sentados em círculo, a observarem o suporte e explique a atividade a ser feita: cada um ocupará um lugar e fará o seu desenho ao mesmo tempo que os outros colegas, aproveitando o grande espaço de papel que terão. No meio do trabalho, cada um olhará com atenção para o desenho de seu(s) vizinho(s) e pensará como será possível continuar seu desenho no deles, de forma a uni-los. Somente os vizinhos de desenho irão combinar de que maneira isso será possível. O papel irá virar o suporte de um grande desenho que começa, desenvolve-se e termina todo interligado. Essa atividade é prazerosa, divertida e cheia de mistérios, pois ninguém imagina como irá acabar!

Com o trabalho coletivo pronto, peça a cada aluno que conte como foi a sua experiência. É interessante que os alunos se deem conta de que há inúmeras possibilidades para fazer esse trabalho, e, dependendo da maneira como os vizinhos resolverem emendar seus desenhos, um resultado novo e diferente surgirá. Podemos fazer junções com muitos elementos, com poucos elementos, somente pelo lado superior, pelo meio, por baixo, de mais de um jeito, com uma figura que participe dos dois desenhos, etc.

Dessa maneira, a turma terá a oportunidade de fazer uma discussão sobre o desenho com base nesse exercício individual e de grupo. Analise com a turma o grande desenho produzido por eles e explore o percurso criativo na sua execução, as dificuldades, o uso do material, etc.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento das atividades. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em grupo, a organização e a produção artística.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* o aluno utilizou-se de diversos tipos de linhas para elaborar seu desenho individual?
* o aluno compreendeu o poder de expressão que a linha tem?
* o aluno soube conversar com seus colegas chegando num acordo sobre a continuidade do desenho?
* o aluno explorou possibilidades de intervenção nos desenhos dos colegas?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **AUTOAVALIAÇÃO** | **SIM** | **NÃO** |
| Participei da atividade na sala de aula com dedicação? |  |  |
| Soube utilizar o material proposto nas atividades? |  |  |
| Fiz o desenho explorando tipos de linhas diferentes? |  |  |
| Perguntei ao professor para compreender melhor? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Soube desenhar respeitando o espaço que me foi dado? |  |  |
| Consegui me comunicar bem com os vizinhos no desenho coletivo? Ficou boa a junção que combinamos? |  |  |
| Tirei dúvidas sobre o que não entendi nessa sequência didática? |  |  |
| Aprendi coisas novas nessa atividade? |  |  |